



## PERDOA, SENHOR, O NOSSO DIA

G Bm7 C Am D7



1. Per - do - a, Se - nhor, o nos - so di - - - a,  
 2. Per - do - a o'es - pa - ço que Te não de - - mos,  
 3. Con - tu - - - do, faz - - - nos sen - tir,

5 G C D



a'au - sên - cia de ges - tos co - ra - jo - - sos,  
 per - do - a por - que não nos li - ber - tá - - mos,  
 per-do - ar é'es - que - cer a'an - ti - ga guer - ra.

9 Em7 Bm7 C Am7 D7



a fra - que - za dos ac - tos con - sen - ti - - - dos,  
 per - do - a'as cor - ren - tes que pu - se - - - mos  
 E, par - tin - do, re - co - me - çar de no - - - vo,

13 G C D G C D



a vi - da dos mo - men - tos mal a - ma - dos.  
 em Ti, Se - nhor, por - que não ou - sá - mos.  
 co-mo'o sol, que sem - pre bei - ja'a ter - ra.

Ana Xavier e Rui Falcão  
 Original de: Barclay James Harvest

1. Perdoa, Senhor, o nosso dia,  
 a ausência de gestos corajosos,  
 a fraqueza de actos consentidos,  
 a vida dos momentos mal amados.
2. Perdoa o espaço que Te não demos,  
 perdoa porque não nos libertámos,  
 perdoa as correntes que pusemos  
 em Ti, Senhor, porque não ousámos.
3. Contudo, faz-nos sentir,  
 perdoar é esquecer a antiga guerra.  
 E partindo, recomeçar de novo,  
 como o sol, que sempre beija a terra.